

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Maio de 2020 - Nº 741

BANCÁRIO SOLIDÁRIO PORQUE TODA VIDA IMPORTA



Funcionários do Itaú Unibanco

Desde o início da pandemia, os Sindicatos não tem poupado esforços para garantir a preservação da saúde da categoria e a manutenção de empregos e salários para bancárias e bancários.

O mundo mudou drasticamente diante de um vírus letal e sem fronteiras. Diante desta ameaça real e de um cenário de incertezas, onde milhões de pessoas sofrem com a ausência de necessidades básicas, é tempo de solidarizar, é tempo de humanizar.

Em época de crises econômicas e sanitárias, a solidariedade passa a ser fundamental para a vida de muitas pessoas, especialmente as que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Sensibilizados com esta situação os funcionários do **ITAÚ UNIBANCO** de Presidente Prudente e Região, arrecadaram cerca de **1.200 Kg** de alimentos e doaram ao Fundo Social de Solidariedade.

Os funcionários da Agência centro do **BRADERSCO** arrecadaram **65** cestas básicas

nos meses de abril e maio que foram entregues as famílias carentes da cidade.



Cestas básicas doadas pelos funcionários do Bradesco Ag. Centro

Na **Caixa** a bancária **Camila O. Moreira** informou que já foram entregues **90** cestas, e que tem mais cestas para entregar ainda, as doações podem ser entregues no Batoq Café, Don Victor Barbearia, Loja Maria Khalo, Rei do Óleo, Regina Célia Semi Jóias e Supermercado Alvorada, parceiros de seu grupo na arrecadação.

O sindicato também está recebendo doações de cestas básicas e várias já foram entregues para famílias que estão passando por necessidades.

SANTANDER

ELEIÇÃO DA AFUBESP SERÁ ELETRÔNICA DE 18 A 22 DE MAIO



De **18 a 22 de maio**, esta sendo realizada a eleição da **Afubesp**, que irá definir a diretoria da entidade pelos próximos 4 anos, por meio de votação eletrônica no *site* da associação.

Inicialmente, o pleito estava marcado para ocorrer de 20 a 26 de abril. No entanto, por conta da pandemia de Covid-19, a diretoria resolveu suspendê-lo por questão de segurança. O restante do processo – inscrições de chapas e homologação – foi realizado no prazo regulamentar.

Com a extensão do prazo da quarentena pelos órgãos de saúde oficiais, a diretoria da Afubesp deliberou por prorrogar o mandato atual por 90 dias e prosseguir com o rito eleitoral, tendo em vista que os associados não precisarão sair de casa para participar da eleição.

A única chapa inscrita – **Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta** -, que é liderada pelo atual presidente da associação, **Camilo Fernandes**, foi divulgada na edição 103 do Jornal da Afubesp.

Como votar

Para votar, será preciso apenas clicar no link Eleições Afubesp 2020-2024, que estará disponível da página inicial do www.afubesp.org.br, digitar nos campos seus dados pessoais – CPF e data de nascimento.

Em seguida, será preciso confirmar nome completo para prosseguir. Lá, o associado encontrará as opções: votar na chapa *Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta; nulo ou branco*. Para finalizar, será necessário digitar e-mail e número de telefone (com ddd) para receber o comprovante de votação, sem comprometer o sigilo do seu voto.

NO SANTANDER, MESMO NA PANDEMIA, O ASSÉDIO NÃO PARA!



Mesmo em meio à pandemia de coronavírus, em um momento no qual bancários e clientes vivem uma situação muito distante de qualquer normalidade, o assédio moral no Santander não para. Na sexta-feira 15, dirigentes do Sindicato de São Paulo, Osasco e Região foram até uma agência em Guaianazes, extremo leste da capital paulista, por conta de denúncias de assédio moral, cobrança por metas abusivas e ameaças de demissão.

“Os bancários da agência, que foram afastados após um caso confirmado de Covid-19, na volta ao trabalho estão convivendo com uma pressão absurda para cumprirem metas abusivas. As cobranças estão sendo feitas de forma individual, semanalmente, e com ameaça de que, caso os números permaneçam abaixo das expectativas, funcionários serão demitidos após a pandemia”, relata a dirigente do Sindicato e bancária do Santander Ana Marta.

“Esse perfil de gestão do banco, denunciado pelo Sindicato de forma recorrente, é totalmente incompatível com o grave momento atual. Não vivemos uma situação de normalidade, nem bancários e nem clientes. Não faz sentido, não é justo que os bancários sejam pressionados dessa maneira por metas abusivas”, acrescenta.

Bancários do Santander aprovam acordo aditivo

Em votação virtual, pelo site do Sindicato, trabalhadores aprovaram a renovação do acordo aditivo 2020/2022 e aprovaram ainda acordo de PPRS, os termos de compromisso Banesprev e Cabesp, e ainda o Termo de Relações Laborais

VÍDEO DA REUNIÃO MINISTERIAL É PROVA DE ATAQUES AO BANCO DO BRASIL



Mais uma vez, ficou claro que o Banco do Brasil é vítima dos ataques do governo Bolsonaro. Durante a reunião ministerial, citada pelo ex-ministro Sergio Moro como prova das pressões que sofria para alterar a diretoria da Polícia Federal, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teria afirmado que é preciso “vender logo a porra do BB”.

“Não precisava nem ouvir o que foi falado na reunião. Basta ver a tranquilidade que Rubem Novaes tem para tocar o banco como se o Banco do Brasil fosse um banco privado, que em nenhum momento se colocou para contribuir com a solução do problema das filas na Caixa (Econômica Federal)”, observou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “O BB está alheio a tudo isso que está ocorrendo com a Caixa e, mesmo com toda sua importância, se tornou um coadjuvante”, completou.

A presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (ContraF-CUT), Juvandia Moreira, também falou sobre o assunto. “Não é a primeira vez que o Guedes deixa claro sua intenção de privatizar o Banco do Brasil. O banco já tinha sido incluído na lista de empresas a serem privatizadas e depois houve o recuo por causa da repercussão que a declaração teve. Mas, sem falar em privatização, o banco vem sendo vendido aos poucos. Suas partes mais rentáveis já foram vendidas e vai chegar uma hora que vai ficar só o ‘esqueleto’”, disse. “Esta é a hora de a gente usar todas as formas possíveis para denunciar esta

manobra e mostrar para a sociedade o que ela pode perder com a venda do banco”, completou.

Além dos ministros, os presidentes do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal estavam presentes na reunião e tiveram a oportunidade de ver e ouvir a declaração de Guedes ao vivo.

Falta de transparência

Para Fukunaga, este é um dos motivos que faz com que o governo lute tanto contra a divulgação da íntegra do vídeo da reunião. “Não tem nada de ‘questão de segurança nacional’. O fato é que, se o vídeo na íntegra vier a se tornar público, muitas das tramoias que o governo faz por baixo dos panos podem vir à tona, como a intenção de venda do banco”, disse Fukunaga.

A divulgação, ou não, da reunião tem sido o principal tema discutido na política nacional. A divulgação da íntegra do vídeo depende de determinação judicial.

PIADAS



HUMOR

A SENHORA

A senhora se comoveu ao ver um garotinho na ponta dos pés tentando apertar a campainha. Com pena do menino, ela decidiu ajudá-lo:

– Deixe que a titia aperta para você.

E apertou. O garoto olhou para a senhora e disse:

– Legal! Agora vamos sair correndo!

PUXA SACO

O diretor da firma conta uma piada e todos caem na gargalhada, exceto um dos presente.

– Não gostou da piada? – pergunta o diretor.

– Não. Eu não trabalho aqui.

FESTA DE CASAMENTO

Um vizinho pergunta para o outro:

- Que festa foi aquela que teve aqui ontem?

- Foi um casamento.

- Que bom! E os noivos, estão bem?

- O noivo está no cemitério, e a noiva no hospital.

- Que horror! O que houve? Muita bebida?

- Não. O noivo é coveiro e a noiva enfermeira.

DEPOIS DE COBRANÇA, CAIXA PRORROGA TRABALHO REMOTO



Depois da cobrança da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contrafut-CUT), por intermédio da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, a direção do banco público anunciou na sexta-feira (15) a prorrogação do “Projeto Remoto” – que deixa a maioria dos empregados trabalhando de casa – até o dia 31 de maio.

O “Projeto Remoto” é uma modalidade de trabalho remoto simplificado, lançado em março deste ano, com a previsão inicial de prazo máximo de 30 dias por semestre, competindo aos gestores, de acordo com as diretrizes da vice-presidência de vinculação, avaliar a adoção do modelo na unidade.

Vale lembrar que a prorrogação poderá ocorrer por mais tempo e a critério e necessidade do banco, por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19). A orientação é para que os empregados renovem os contratos antes de vencer, pois a ação é simples e não exige nova assinatura (gestor e empregado).

“É mais uma conquista das negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), entidade em que a Caixa está inserida. Continuamos defendendo o isolamento social para evitar a contaminação dos colegas e minimizar o caos no sistema de saúde. Reforçamos que a Caixa deve respeitar a jornada dos empregados que estão em home office e aqueles que precisarem fazer trabalho presencial o ponto deve ser batido. Qualquer coisa diferente do que negociamos, ainda mais precedida de pressão e afins, deve ser denunciado ao seu sindicato”, afirmou

Fabiana Uehara Proscholdt, secretária da Cultura e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contrafut-CUT) nas negociações com o banco.

Presidente da Caixa debocha dos trabalhadores sem Saúde Caixa

Ao ser questionado sobre a situação dos novos trabalhadores sem o Saúde Caixa em pronunciamento, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães zombou dos novos empregados ao dizer que “nem ele tem plano de saúde pela Caixa”.

O presidente do banco achou razoável comparar a sua situação com a de trabalhadores que ganham um salário muito inferior e vem sofrendo com o descaso do banco, como já denunciávamos anteriormente. Muitos inclusive já foram contaminados pelo Covid 19, provavelmente enquanto trabalhavam, e tiveram que arcar com os custos hospitalares.

“Eu também não tenho plano de saúde pela Caixa, ninguém que entrou nos últimos anos tem. Nós não podemos revisar agora porque a contratação do plano de saúde passa pela Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) e precisa de uma conversa com o Ministério da Economia”, justificou.

Na semana em que o Brasil completa mais de 169 mil casos por coronavírus, essa é a única resposta que o presidente do maior banco público do país tem para os trabalhadores.

Além disso, Pedro Guimarães voltou a citar a “reparação histórica” com a contratação dos mais de dois mil trabalhadores PCD’s no ano passado, quando na verdade a Caixa foi condenada a se adequar à Lei de Cotas, em ação do Ministério Público em que a Fenae é assistente. A realidade é que o banco não se preparou para receber e não oferece as condições mínimas de acessibilidade para esses trabalhadores.

A Fenae e Contrafut/CUT enviaram no dia 22/4, ofício endereçado a Pedro Guimarães, reivindicando que excepcionalmente, por 120 dias, os empregados admitidos a partir de 01/09/2018 sejam incluídos do Saúde Caixa e possam ter direito ao plano de Saúde dos trabalhadores da Caixa durante a fase mais crítica da pandemia do coronavírus no Brasil.